



Clínica Ideal

Relatório Médico

Paciente DAVI BARBOSA BOAVENTURA, D.N. 20.02.2019, encontra-se em acompanhamento neurológico por diagnóstico de epilepsia de difícil controle e atraso do desenvolvimento neurológico com TEA. A epilepsia de difícil controle é caracterizada por falha de controle de crises após tentativa de mais de dois anticonvulsivantes de primeira linha, apropriados a idade e tipo de crise. O tratamento é um dos fatores mais importantes que afetam o prognóstico geral da epilepsia. O uso adequado de medicamentos anticonvulsivantes ajuda a controlar crises e minimizam os fatores de risco e complicações incluindo o *status epilepticus*. Esta patologia está em uma condição especialmente perigosa pelo risco de causar danos cerebrais permanentes.

O Paciente iniciou o quadro da encefalopatia epiléptica desde um ano de idade, evoluindo com regressão do desenvolvimento em consequência da epilepsia. Apresenta polimorfismo das crises convulsivas, incluindo atônicas, o que constitui grande risco de lesão secundárias.

Já fez uso desde um ano de idade de diversas drogas anticonvulsivantes permitidas para sua idade e indicadas para o tipo de epilepsia que apresenta. Todos esses medicamentos são disponíveis no Brasil, em doses e combinações variadas, porém, não tiveram resposta clínica, a saber: fenobarbital 100 mg, carbamazepina 100 mg, ácido valproico 50 mg, lamotrigina 50mg, clonazepam 2mg, oxcarbazepina 300 mg, fenitoína 100 mg, lacosamida 100 mg. Mesmo utilizando todos esses medicamentos ao longo de anos, manteve precariedade no controle das crises convulsivas e apresentou vários efeitos adversos devido ao uso desses medicamentos que afetaram a sua qualidade de vida, como letargia, náuseas, ataxia e sonolência. Diante do quadro, foi indicado como alternativa de tratamento o óleo de canabidiol após orientar os familiares do paciente sobre os potenciais riscos e benefícios do produto. A paciente usa esse óleo de canabidiol há um ano e quatro meses e vem apresentando melhora significativa no quadro, havendo redução das crises convulsivas em torno de 70%, uma vez que era comum a ocorrência de convulsões diariamente, e após iniciar o uso do óleo de canabidiol CBD broad spectrum 3000 mg, o paciente chega a ficar dez dias sem apresentar nenhuma crise. Além de

Dr. Juir C. Soares
Neurologista
CRM BA 8800



Clínica Ideal

redução das crises convulsivas em torno de 75 %, uma vez que era comum a ocorrência de convulsões diariamente, e após iniciar o uso do óleo de canabidiol o paciente chega a ficar dez dias sem apresentar nenhuma crise. Além disso, houve melhora na concentração, controle do humor, e não houve aparição de efeitos adversos.

A continuação do uso do óleo de canabidiol é de extrema importância para a manutenção do controle das crises convulsivas e não pode ser suspenso, pois, sua retirada pode acarretar no aumento das convulsões e no risco de lesões secundárias irreversíveis causadas por elas. Este tratamento não tem como ser substituído por outro medicamento ou produto semelhante, pois, já foram tentados outros medicamentos convencionais, e outros óleos de canabidiol, que não tiveram o mesmo sucesso terapêutico. O tratamento é por tempo indeterminado, pois a condição tratada constitui-se de um quadro crônico.

Segundo o Conselho Federal de Medicina, protocolo de utilização do CBD, para epilepsia refratária: O CBD deverá ser utilizado em adição as medicações que o paciente vinha utilizando anteriormente. O tratamento com CBD pode começar com 2,5 mg/kg/dia por via oral, divididas em três doses diárias. A dose pode ser aumentada a cada quinzena, até a dose máxima de 25 mg/kg/dia, em três doses ao dia, afim de determinar a dose ideal com garantia de segurança e tolerabilidade.

CID G 401 + F 84.0

Feira de Santana 20.08.2024

Dr. Jair C. Soares
Neurologista
CRM-BA 8800